

**ATA DA 33ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI
GUAÇU - CBH-MOGI REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO EM 22 DE JUNHO DE 2007**

Abertura e inscrições – Aos vinte e dois dias do mês de junho de 2007, no salão do Centro de Lazer do Trabalhador, localizado à Avenida Vereador Victorino Tessari nº 460, centro, Município de Santa Cruz da Conceição, às 9h30 depois de abertas inscrições à partir das 9h00, verificou-se presente o número regimental de participantes necessários ao início da reunião consoante assinaturas da lista de presença, que faz parte integrante desta ata e que ficou à disposição de todos para conferência, o que ocorreu sem manifestação de oposição. Assegurado o quorum regimental necessário ao início da reunião, às 9h31 o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto do CBH-MOGI, neste ato coordenando o cerimonial, iniciou a cerimônia de abertura da 33ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI, no município de Santa Cruz da Conceição.

Formação da Mesa Diretora – De imediato o cerimonial convidou para compor a mesa diretora dos trabalhos: o Prefeito Anfitrião de Santa Cruz da Conceição Sr. Jair Capodifoglio; o Prefeito de Jaboticabal e Presidente do CBH-MOGI Sr. José Carlos Hori, e representante do segmento dos Municípios; o Vice- Presidente do CBH-MOGI Sr. Neiroberto Silva, diretor regional da ASSEMAE – SP e representante do segmento da sociedade civil; o Secretário Executivo do CBH-MOGI Sr. Edy Augusto de Oliveira, funcionário da CETESB e representante do segmento do Estado; a Sra. Maria Emília Botelho, Assistente da CETESB, e Coordenadora Geral do Fórum Paulista de Comitês biênio 2005-2007; o Vice Prefeito de Santa Cruz da Conceição Sr. Osvaldo Marchioli; o Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Conceição Sr. Irineu Basco, o Deputado Federal Sr. Nelson Marchezze (que chegou posteriormente).

Formada a mesa o chefe do cerimonial convidou a todos para audição do Hino Nacional. Em seguida em nome da Edilidade saudou a todos os presentes e anunciou presença de diversas autoridades (prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, diretores, representantes de organizações não governamentais etc.), destacando as presenças do Sr. Carlos Alencastre, Conselheiro representante dos Comitês e Consórcios no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, que nesta reunião irá nos falar sobre o comitê de integração do Rio Grande, e emendou a anunciando a presença do Presidente do Comitê de Bacia dos Afluentes Mineiros do Rio Mogi e Pardo CBH-Mogi-Pardo Sr. Henrique Rossi Wolf e comitiva (palmas) o que muito nos honra. Igualmente destacou a presença do Sr. Amauri Moreira neste ato representando a Agência Ambiental de Ribeirão de Preto, ele que também é o Coordenador Geral das Câmaras Técnicas do CBH-Pardo. A seguir anunciou correspondências oficiais de congratulações pela 33ª reunião de diversas autoridades com votos sucesso e êxito nos trabalhos, a saber: a) da Ministra do Meio Ambiente Sra. Marina Silva; b) do Secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento Sr. João Sampaio; c) do Secretário de Estado de Economia e Planejamento Sr. Francisco Vidal Luna, neste ato representado pelo Sr. Gabriel Chamma; d) do Superintendente de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos a Agência Nacional de Águas Sr. Rodrigo Flecha Ferreira Alves; da Presidenta da Câmara Municipal de Araraquara Vereadora Edna Martins; do Presidente da Câmara Municipal de Pirassununga Vereador Nelson Pagoti; e) do Dr. Fernando Rei Diretor Presidente da CETESB neste ato representado pela Eng.º Jussara Carvalho. Isto posto passou a palavra para o Presidente José Carlos Hori para abertura oficial dos trabalhos.

Abertura oficial dos trabalhos da reunião – Ato contínuo o Presidente José Carlos Hori abriu oficialmente os trabalhos da 33ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI em Santa Cruz da Conceição, dando boas vindas aos membros representantes dos três segmentos regularmente convocados, bem como a todos os convidados “que nos honram com suas presenças e que legitimam esta reunião plenária”. Agradeceu ainda ao Prefeito Anfitrião de Santa Cruz da Conceição Jair Capodifoglio pela carinhosa acolhida, e sobretudo pelo presente para a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi que é a Estação de Tratamento de Esgotos. Destacou ainda a presença do Prefeito de Dumont Antônio Roque Bálamo, que também construiu a ETE Municipal com cem por cento de recursos do Fehidro, conforme se verifica no documento constante do caderno de documentos. De sua vez o Roque manifestou-se de imediato dizendo que este comitê se organiza de forma técnica e promove a união de esforços entre a administração municipal, o poder público local e área técnica, e que isto permite bons frutos.

Pauta dos trabalhos da 33ª reunião - Como de costume, o Presidente José Carlos Hóri, fez menção à **pauta de trabalhos**. Nesse sentido destacou que nesta reunião plenária será apresentada, discutida e votada a proposta de minuta deliberação CBH-MOGI n.º 07/2007 que **indica os pedidos de enquadramento aprovados** para receberem recursos financeiros a fundo perdido do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos no exercício de 2007. Ao depois anunciou que teremos ainda **três palestras**: a) do Eng.º Carlos Eduardo Nascimento Alencastre, Secretário Executivo do CBH-PARDO e membro titular do Conselho Nacional de Recursos representante dos Comitês e Consórcios que falará sobre ‘A formação do Comitê Federal de Integração da Bacia do Rio Grande’. b) do Eng.º Roberto Resende e Equipe Técnica, representantes nesta ato, da Eng.ª Helena de Queiroz Carrascosa Von Glen, Coordenadora do “Projeto “Recuperação de Zonas Ciliares Degradadas no Estado de São Paulo” e do Projeto Pomar e. atual Coordenadora Chefe da CPRN Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais órgão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, e que discorrerá sobre “A recuperação de zonas ciliares no Estado de São Paulo”, com ênfase na bacia do Rio Mogi Guaçu, que foi uma das cinco bacias escolhidas par fazer parte do projeto que conta com recursos do Banco Mundial. Relembra a todos que Helena esteve aqui mesmo neste Centro Lazer, quando da 22ª Reunião Ordinária em 30 de janeiro de 2004, fazendo o lançamento do projeto nesta bacia e que teve três áreas piloto selecionadas: Jaboticabal, Socorro e Águas da Prata. c) e finalmente o Eng.º. Edy Augusto de Oliveira, nosso Secretário Executivo e Gerente da Agência Ambiental de Pirassununga, onde se situa o já conhecido “trecho crítico” do Rio Mogi Guaçu fará o relançamento do Projeto Estiagem edição 2007, e um pequeno balanço ambiental do trecho. O Presidente destacou ainda, como pauta integrante dos trabalhos desta 33ª reunião, a **exposição no “hall” de entrada** do recinto, **com o resumo das atividades** promovidas pelos integrantes dos três segmentos deste colegiado durante a **V Semana da Água de 15 a 22 de março de 2007**, maior evento oficial de educação ambiental formal e informal do CBH-MOGI, e que ano a ano vem ganhando maiores proporções. Finalizando o resumo da pauta desejou bom proveito e bom trabalho a todos, passou palavra para o Prefeito Anfitrião para suas considerações iniciais e ao depois pediu ao Secretário Executivo Edy que desse início aos trabalhos com a leitura da ata.

O Prefeito Anfitrião de Santa Cruz da Conceição – Sr. Jair Capodifoglio em suas considerações iniciais, agradeceu ao grande número de membros presentes, destacando em sua fala a conclusão das obras da ETE e seus benefícios para Santa Cruz da Conceição e para o trecho crítico do Rio Mogi Guaçu, conforme documento constante do caderno de documentos, cuja transcrição pediu em ata. Parabenizou a equipe da CETESB de Pirassununga a quem denominou de parceiros do meio ambiente. Segue-se a transcrição solicitada pelo Prefeito anfitrião:

“Santa Cruz da Conceição: exemplo estadual para o tratamento do esgoto sanitário urbano. (Texto escrito por Jair Capodifoglio, Ronaldo Tavares de Araújo e Marcelo Comim). Para chegar e ser considerado um exemplo de como executar por meio dos recursos do FEHIDRO todo um sistema de tratamento de esgoto sanitário urbano, o município de Santa Cruz da Conceição realizou uma verdadeira “saga” que contou com o empenho e dedicação de inúmeros profissionais abnegados que realizaram, cada um, a sua “lição de casa”.

Tudo tem início nos idos de 1999, com as primeiras participações do município nas reuniões do CBH MOGI, onde ficou demonstrado por meio dos primeiros estudos e diagnósticos para a elaboração do “Relatório Zero” e posteriormente o “Plano de Bacia”, a gravidade da situação de contaminação por esgoto urbano do Rio Mogi Guaçu e seus afluentes. Neste momento a administração pública municipal priorizou junto com o CBH MOGI a construção do sistema de tratamento de esgoto urbano, como consta na Tabela 8.9 do grupo temático 4: tratamento de esgotos do Plano de Bacia.

Desta forma, no ano 2000 a Prefeitura Municipal deu início a sua “lição de casa”, assinando o 1º contrato (Contrato FEHIDRO nº 225/00 Valor FEHIDRO R\$ 51.600,00; Valor contrapartida R\$ 12.900,00; Valor total R\$ 64.500,00) com o FEHIDRO para a elaboração do projeto da estação de tratamento de esgoto sanitário urbano. A partir deste momento, realizou-se conjuntamente com técnicos da CETESB/Pirassununga a “corrida” pelo tipo de projeto e área mais adequada para receber uma obra de tal porte. Definido o projeto “Sistema de Lodo Ativado por Batelada”, partiu-se para a “batalha” dos recursos financeiros para a execução da obra.

Em 2003, por meio do 2º Contrato (Contrato FEHIDRO nº 356/03 Valor FEHIDRO R\$ 236.815,85; Valor contrapartida R\$ 72.634,15; Valor total R\$ 309.450,00) com o FEHIDRO, deram-se início nas obras com a construção das estações elevatórias. Posteriormente foram assinados mais três contratos (em 2004 - Contrato FEHIDRO nº 197/04 Valor FEHIDRO R\$ 179.666,66; Valor contrapartida R\$ 55.833,34; Valor total R\$ 235.500,00; em 2005 - Contrato FEHIDRO nº 197/04 Valor FEHIDRO R\$ 179.666,66; Valor contrapartida R\$ 55.833,34; Valor total R\$ 235.500,00; e em 2006 - Contrato FEHIDRO nº 082/06 Valor FEHIDRO R\$ 240.000,00; Valor contrapartida R\$ 60.677,92; Valor total R\$ 300.677,92.) com o FEHIDRO, totalizando o sistema em **R\$ 1.282.279,82** (valor FEHIDRO R\$ 1.002.082,51 correspondendo a 78% e valor de contrapartida da Prefeitura R\$ 280.197,31 igual a 22%), completando assim esta importante obra que visa à melhoria da qualidade das águas do Ribeirão do Roque, afluente direto do Rio Mogi Guaçu, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida de toda a população.

A implantação deste sistema corrobora com o Projeto Estiagem, projeto este desenvolvido no âmbito do CBH MOGI pela CETESB/Pirassununga e que visa assegurar, durante o período de estiagem a manutenção e melhoria da qualidade e quantidade das águas do Rio Mogi Guaçu e seus afluentes, especialmente no trecho considerado crítico, entre a barragem de Cachoeira de Cima, em Mogi Guaçu, e a Cachoeira de Emas, em Pirassununga, região que concentra onze municípios com cerca de 600 mil habitantes.

A partir do funcionamento deste sistema, projetado para atender o dobro da população atual do município em um período igual a 20 anos, o mesmo terá capacidade de tratar, com 90% de eficiência, uma carga orgânica diária de 361,2 kg DBO em seus dois módulos iniciais, reduzindo assim a carga de DBO para 22 mg/L no esgoto lançado no Ribeirão do Roque o que após o contato com as águas do ribeirão, atingirá o valor de 2,9 mg/L de DBO, estando portanto, compatível com a Classe II do referido corpo d’água. A população de Leme (80.641 Censo 2000) também será beneficiada pois aquele Município a jusante capta água para abastecimento diretamente do Ribeirão do Roque.

Esta “saga”, entretanto, não se encerra aqui, pois já se encontra em fase de elaboração o sistema de automação desta estação de tratamento de esgoto, sistema este que trará maior eficiência e eficácia a todo o processo de tratamento do esgoto sanitário urbano do município de Santa Cruz da Conceição”. Fim da transcrição solicitada.

Leitura e aprovação da ata da 32ª reunião – A seguir o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira pediu ao Presidente a dispensa da leitura da ata vez que todos os presentes possuem cópia da mesma, e de imediato consultou os presentes sobre emendas e correções, ao que todos quedaram-se inertes. Isto posto o Presidente colocou a ata em discussão e votação, tendo a mesma sido aprovada por todos os presentes.

Informes Gerais da Secretaria Executiva – O Presidente Hóri pediu ao Secretário Executivo que prosseguisse com informes gerais. De sua vez o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira dentre os informes destacou:

a) que o **Calendário do Primeiro Semestre foi inteiramente cumprido**. Nesse sentido em nome da mesa diretora do comitê parabenizou todos os membros deste colegiado e informou “que com esta reunião cumprimos todas as etapas e fechamos o extenso calendário de atividades proposto e aprovado durante a 31ª reunião plenária de Rincão em 6 de dezembro de 2006, com a realização do processo eleitoral, da deliberação de critérios, da apresentação das propostas de pedido de recursos do Fehidro, do julgamento das mesmas, e apreciação nesta reunião da minuta que indica os pedidos aptos a receber recursos em 2007. Parabéns a todos”, conclui (palmas).

b) a Seguir o Sr. Edy agradeceu enfaticamente ao Prefeito de Mogi Guaçu Sr. Hélio Miachon e, por conseguinte, ao Sr. Alair Assis da Faculdade Prof. André Franco Montoro vez que caberá a esta entidade a coordenação da complementação e atualização do plano de bacia deste comitê, conforme artigo 9º da minuta de deliberação que hoje em votação. Destacou o apoio que o Prefeito Hélio sempre prestou a este comitê, com participação freqüente em suas reuniões e sempre pronto a colaborar, como no caso da complementação do plano de bacia, vez que tivemos problemas com a proposta preliminar, praticamente rejeitada, não fosse a decisiva intervenção do Prefeito que agarrou a tarefa em conjunto com o Sr. Alair Assis (a quem caberá a coordenação direta do projeto) comprometendo-se a concluir o trabalho no prazo fixado em deliberação do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos, vez que se isto não ocorrer o comitê perderá recursos da cota parte do Fehidro. Nesse sentido o Sr. Edy pediu aos Prefeitos Municipais que indiquem duas pessoas como interlocutores com os elaboradores da complementação do plano.

Apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento da proposta de minuta de deliberação n.º 7 / 2007, seguida de discussão e votação pelo plenário - Prosseguindo o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira anunciou que “Câmara Técnica de Gestão e Planejamento fará por meio de uma pequena equipe de seus membros a apresentação da

proposta de minuta de deliberação n.º 7/2007, cuja cópia encontra-se em mãos deste Plenário e que indica os pedidos de enquadramento aprovados para receberem recursos financeiros a fundo perdido do FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos no exercício de 2007”. Concluindo que “encerrada a apresentação da CTGP esta proposta será objeto de discussão e votação deste órgão plenário do CBH_MOGI”. Por oportuno muito embora seja do conhecimento de todos o Sr. Edy testemunhou e agradeceu o enorme esforço dos membros da CTGP, que passou por uma renovação parcial em razão do recente processo eleitoral. Revelou que “a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento vem, desde o ano passado, debruçando-se sobre a difícil tarefa de revisar os critérios de pontuação em face dos oito novos programas de duração continuada, e digerindo todas as informações vindas da SECOFEHIDRO, CRH e Manual de Investimentos MPO, e repassando-as aos integrantes deste colegiado na forma de minutas de deliberação – como a que hoje apresenta - cuja última palavra advém da soberania deste órgão plenário”. Neste sentido lembrou que foi o trabalho de seus quinze membros que permitiu a realização destas duas últimas plenárias (32ª e 33ª reuniões). Mais. O Sr. Edy anunciou ainda que “as duas sessões de julgamento dos pedidos (1º e 12 de junho de 2007), abertas ao público como de costume neste comitê, tiveram o testemunho de tomadores signatários da ata dos trabalhos, constante dos arquivos da Secretária Executiva, e que contaram com a presença de representantes das Prefeituras de Santa Cruz da Conceição, e dos Serviços Autônomos de Água e Esgoto de Itapira, São Carlos e Araraquara e Pirassununga, dentre outros, que puderam atestar a lisura dos trabalhos”, para satisfação de todos nós. Finalizando sua fala o Sr. Edy Augusto de Oliveira destacou que “hoje os expositores têm por objetivo apresentar de forma didática o conteúdo da proposta de minuta de Deliberação 07/2007, que é o resumo do trabalho de todos integrantes deste colegiado que participaram do certame de distribuição de recursos do Fehidro em 2007 apresentando 37 propostas de pedido de recursos”. Feitas estas observações chamou o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, que juntamente com seus colegas da CTGP fizeram a apresentação proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 07/2007, submetida ao depois à apreciação soberana e definitiva do plenário.

Apresentação da minuta de deliberação pela Equipe da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento - A seguir o Coordenador da CTGP Aparecido “Pelão” Hojaij, auxiliado por seus pares - fazendo uso de multimídia e da minuta escrita e quadro resumo de distribuição constante do caderno de documentos distribuído no ato da inscrição, fez a abertura destacando o quanto se segue.

a) Informou que a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, consoante o disposto na Deliberação CBH-MOGI n.º 6/2007 (que fixou os prazos de protocolo, julgamento das propostas e critérios de pontuação), prosseguiu o seu trabalho de atendimento às dúvidas (durante dois meses e dois dias) dos tomadores de forma individual – na medida em que foram provocados.

b) Enfatizou que todos tomadores tiveram tempo hábil para planejar o que pedir desde de dezembro de 2006 (cinco meses e dez dias) quando da votação do calendário de atividades do primeiro trimestre.

c) Noticiou que como de praxe preliminarmente foi realizada uma análise dos documentos técnicos e fiscais das propostas de pedido apresentadas. A seguir os pedidos que venceram a fase de análise dos documentos foram agrupados e classificados por grupos e programas de duração continuada, passando-se de imediato à pontuação técnica, classificação em ordem crescente por pontos, distribuição e redistribuição dos recursos na forma disposta na deliberação CBH-MOGI n.º 7/2007, até indicação final dos projetos aprovados, consubstanciada na minuta de deliberação apresentada por esta CTGP ora em exposição e discussão. Revelou que foram desclassificados oito pedidos de empreendimentos, todos descritos e com a justificativa da desclassificação em considerando da deliberação sob comento.

d) Revelou que o relato dos trabalhos da CTGP consta do livro de atas à disposição de todos membros deste colegiado, e neste ato entregue à Presidência e Secretária Executiva, e em apertada síntese dos considerandos da minuta ora apresentada, em justa homenagem à transparência que pautou os atos desta câmara e colegiado.

e) Finalizando o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij reiterou, o já anunciado pelo Sr. Edy, que as duas reuniões, respectivamente dias 1º e 12 de junho de 2007 foram abertas ao público e contaram com a participação de representantes dos tomadores, que a tudo puderam assistir, bem como testemunhar à respeito da normalidade dos trabalhos. Foram apresentados de 37 pedidos de enquadramento, sendo que 29 pedidos foram aprovados. Não houve suplentes. E 8 (Três) pedidos foram desclassificados, conforme se verifica nos considerandos da minuta, a maioria por falta de documentos e assim descumprir itens do anexo VI do MPO, conforme se colhe no texto da mesma deliberação.

Apresentado quadro resumo de distribuições e redistribuições que redundou na proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 07/2007, o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij e equipe ficaram à disposição para esclarecer eventuais dúvidas e perguntas e contestações. Superada esta fase e em não havendo contestações e uma vez terminada a exposição o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij propôs ao Presidente José Carlos Hóri o encaminhamento da discussão e votação da minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 7/2007.

Discussão e votação da Deliberação CBH-MOGI n.º 7/2007 - Ato contínuo o Presidente José Carlos Hóri retomou a palavra e colocou a Deliberação CBH-MOGI n.º 7/2007 em **discussão (...)** em **votação (...)**, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade (palmas). A seguir o Presidente agradeceu o trabalho dos membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento que permitiram a realização das duas últimas Plenárias, e de plano passou a palavra para o Secretário Executivo prosseguir com a ordem do dia

Informações sobre a “formação do Comitê federal de Integração da Bacia do Rio Grande” – prosseguindo o Secretário Executivo anunciou a apresentação do Eng.º Carlos Eduardo Nascimento Alencastre que discorreu sobre a **“Formação do Comitê Federal de Integração da Bacia do Rio Grande”**. Este fazendo uso de multimídia apresentou um quadro dos principais aspectos físicos, geográficos, sociais e econômicos da bacia bem como os principais problemas e conflitos mais evidentes. Destacou que o mote da integração é amarrar os planos de bacia e viabilizar a cobrança. A seguir indicou as próximas fases e respondeu a eventuais perguntas. Durante as perguntas a Sra. Márcia Eller integrante da Associação Ambiental Paiquerê de Pirassununga questionou o palestrante sobre a grande dimensão territorial do Comitê de Integração proposto que denominou de verdadeiro “Estado de municípios e complicado para gerenciar” atribuindo isto decerto à opinião da Agência Nacional de Águas. E indagou porque não um CBH Mogi-Pardo-Grande, de menores dimensões. De sua vez Carlos Alencastre respondeu que devemos considerar a divisão regional, a região hídrica. E emendou que o CBH São Francisco já está agora com subcomitês. E lembrou que de certo modo já temos subcomitês, pois cada comitê estadual que fará parte do comitê de integração (de comitês estaduais paulistas e mineiros), já seria um

subcomitê. E arrematou que a idéia é ir por aí de forma integrada. Indagado ainda se seria um comitê consultivo, respondeu que “sim, como um conselho, uma instância de planejamento, não de ação, que atua mais de perto, onde a base são os comitês paulistas e mineiros, que serão seus membros”, concluiu.

Finalizando agradeceu a presença do Presidente dos Afluentes Mineiros do Rio Pardo e Mogi Sr. Henrique Rossi Wolf (palmas) e comitiva, bem a como todos os presentes, retornando a palavra para o Secretário Executivo

Apresentação do projeto “Recuperação de Zonas Ciliares Degradadas no Estado de São Paulo” – O Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira agradeceu a participação do Eng. Carlos Alencastre, destacando “que isto é um esclarecimento inicial, e que o assunto será motivo de consideração oportuna de nossa parte.

Neste momento anunciou a presença do Deputado Federal Nelson Marchezelli, a quem convidou para fazer parte da mesa. A seguir anunciou a apresentação da equipe que representa a Eng.^a Helena Carrascosa Von Glen. Nesse passo chamou o Eng.^o Roberto Resende que discorreu sobre o **Projeto “Recuperação de Zonas Ciliares Degradadas no Estado de São Paulo”**, também conhecido como Projeto Mata Ciliar Registrando que do caderno de documentos consta uma sinopse do andamento do projeto na bacia e via de consequência nas três áreas piloto selecionadas em Jaboticabal, Socorro e Águas da Prata, cuja transcrição fica aqui registrada, conforme se segue.

“O projeto de recuperação de matas ciliares na Bacia do Rio Mogi Guaçu – resumo / histórico dos trabalhos – 1)

Na fase inicial do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares a Bacia Hidrográfica do Mogi-Guaçu foi definida como uma das cinco regiões a serem trabalhadas no Estado. Assim, no ano de 2003 foram iniciadas as reuniões da equipe do PRMC no CBH MOGI, visando a apresentação do Projeto, seus objetivos e estratégias, bem como a discussão de critérios para a seleção das microbacias. Estes foram definidos através de discussões realizadas na Câmara Técnica de Planejamento nos dias 12/12/2003 e 16/01/2004. Na 22ª Reunião Ordinária, em Santa Cruz da Conceição em 30/01/2004 estes foram aprovados.

2) Com o andamento da aprovação do PRMC junto ao órgão financiador (*GEF – Global Environment Facility*) e instâncias dos governos estadual e federal em 30/04/2005 a SMA publicação os comunicados específicos para as cinco bacias abrangidas pelo projeto (Aguapeí, Mogi-Guaçu, Paraíba do Sul, Piracicaba-Capivari-Jundiá e Tietê/Jacaré), com os procedimentos para cadastramento e critérios de seleção aprovados pelos respectivos comitês. A divulgação foi feita através do Diário Oficial do Estado, e no sítio eletrônico da SMA; avisos em jornais de grande circulação; e através dos Comitês de Bacia e outros meios disponíveis.

3) Foram cadastradas em todo o Estado 61 propostas de áreas, para escolha de 15, sendo três em cada UGRH. No Mogi foi adotado o procedimento de escolha por compartimentos, obtendo-se o seguinte quadro de demandas: a) Compartimento: Alto Mogi e Peixe; Propostas: 7; Proponente: Prefeitura Municipal; Microbacia selecionada: Ribeirão do Meio; Município: Socorro; b) Compartimento: Médio Mogi e Jaguari; Propostas: 4; Proponente: CATI - EDR São João da Boa Vista; Microbacia selecionada: Rio da Prata; Município: Águas da Prata; c) Compartimento: Baixo Mogi; Propostas: 2; Proponente Prefeitura Municipal, CATI, SAAEJ e UNESP; Microbacia selecionada: Córrego Rico; Município: Jaboticabal.

4) Em julho de 2006, foi publicado o Aviso nº 07/06 para a seleção das organizações executoras nestas três microbacias. Foram então escolhidas as seguintes organizações: a) Socorro - Associação dos Moradores e Produtores Organo-agrícolas da Microbacia Hidrográfica Ribeirão do Meio; b) Águas da Prata - Sociedade Comunitária Renovação e Progresso (SCORP); c) Jaboticabal - Cooperativa dos Plantadores de Cana da Região de Guariba COPLANA.

5) As principais ações realizadas até agora são referentes à implantação dos Projetos Demonstrativos. Esta foi escalonada, sendo definida a seqüência: Socorro, depois Jaboticabal e por fim Águas da Prata, resultando então em diferentes graus de execução nestas microbacias, (a saber): aplicação em campo do questionário PDAM - Sistema de Suporte à Elaboração do Plano Diretor Agrícola Municipal; diagnóstico do uso e a ocupação do solo da microbacia hidrográfica e levantamento florístico e dos remanescentes naturais (elaborado pelo LERF/ESALQ/USP); palestras e dias de campo sobre Recuperação de Mata Ciliar; curso de capacitação para as entidades executoras ministrado pela FIA – Fundação Instituto de Administração; busca de adesão ao Projeto pela SMA junto aos proprietários locais, em articulação com a CATI e demais parceiros locais; seleção e contratação do estagiário local; conversações para o estabelecimento de parcerias e convênios com outras instituições, como as faculdades Oswaldo Cruz, com a UNIPINHAL e o SAAEJ, para intercâmbio técnico científico; definição de convênio com a UNIPINHAL para sediar escritório regional do PRMC em Espírito Santo do Pinhal”. Fim da transcrição.

O Sr. Roberto durante a apresentação indicou as próximas fases do projeto e ao final fez seus agradecimentos retornando a palavra para o Secretário Executivo, que de sua vez agradeceu o Eng.^o Roberto Resende e equipe técnica em nome da Mesa Diretora e colocou -se à disposição da mesma para as etapas subseqüentes do projeto, inclusive com a realização para breve de um Encontro Técnico sobre o tema. (O que de fato ocorreu em julho de 2007 no auditório da USP de Pirassununga cujos trabalhos encontram-se registrados em filme digital acessível no sítio www.usp.br/pcaps - transmissões ao vivo sob o título “Programa de Recuperação de Matas Ciliares do Estado de São Paulo”).

Relançamento do Projeto Estiagem 2007 - A seguir o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira fez sua apresentação sobre o Projeto Estiagem 2007, informando preliminarmente que no caderno de documentos encontra-se um resumo histórico do projeto, seus sucessos e insucessos, as ações previstas para 2007 em colaboração com os parceiros, e cuja transcrição em ata solicitou, conforme se segue.

“Projeto Estiagem verão 2007. Com o objetivo de minimizar os danos causados pelo lançamento de esgotos dos municípios e cargas remanescentes das indústrias localizadas diretamente na calha principal do Rio Mogi Guaçu, no período seco do ano, instala-se durante esta reunião, a versão 2007 do Projeto Estiagem.

Como é sabido notoriamente, a estiagem na região mogiana e as suas conseqüências na vazão do Rio Mogi-Guaçu são motivo de preocupação dos técnicos da CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental e de todos os demais órgãos integrantes do projeto estiagem, já que trata-se de um colegiado no âmbito do CBH-Mogi, composto por Serviços de Água e Esgotos dos municípios, Sabesp, Indústrias, DAEE, Cepta/Ibama, Cati/SAA, Aes-Tietê e Elektro.

A redução do volume de água associado à presença de esgoto lançado pelas indústrias e por 11 dos 22 municípios da área de atendimento da Cetesb de Pirassununga, localizadas no “trecho crítico” que não dispõem de sistemas de tratamento de efluentes urbanos, vem provocando danos ao ecossistema aquático, com reflexos também para a economia regional. A Agência Ambiental da CETESB, em Pirassununga, acredita que é fundamental que os municípios passem a tratar o esgoto doméstico, sem o que, a região não poderá crescer, aumentar a produção, gerar empregos e, distribuir renda.

A situação é crítica e, mesmo com todos os esforços que a CETESB vem desenvolvendo junto aos municípios, auxiliando as prefeituras nos estudos para o licenciamento e implantação de estações de tratamento de esgoto, pouco se avançou no último ano.

Dos grandes poluidores, no trecho crítico, Mogi Mirim ainda que tenha um RAP-Relatório Ambiental Preliminar, sendo analisado no DAIA/SMA não trata sequer um litro de esgoto. Leme, apesar de já ter Licença Prévia e na iminência de receber a Licença de Instalação, também encontra-se na mesma situação, não trata nada. Estiva Gerbi, finalmente solicita a Licença de Instalação para o seu sistema, uma vez que recebeu recursos do Fehidro para a elaboração do projeto, mas patinava na solicitação da licença.

Conchal, contribuiu de forma tímida, com a ETE-Tujuguaba, precisando também avançar na questão do tratamento, vez que possui o Licenciamento Ambiental para a obra e tem recebido recursos do Fehidro.

Araras, ainda que trate boa parte dos esgotos, está há seis anos protelando uma adequação no sistema de tratamento, de fácil solução tecnológica e financeira, porém, que tem trazido sensíveis prejuízos ao Rio das Araras e ao Mogi Guaçu.

Notícias alvissareiras, apenas, vêm de Engenheiro Coelho e Santa Cruz da Conceição, que estão na iminência de inaugurarem suas ETE's, assim como Pirassununga que está terminando a licitação das obras. Na realidade, ganhos efetivos mesmo, no último ano, tivemos com a ampliação do sistema de tratamento do município de Mogi Guaçu e da operação do novo sistema de tratamento de águas residuárias da empresa International Paper. Sendo assim, mais uma vez lança-se mão do Projeto Estiagem que, foi elaborado com a finalidade de evitar situações críticas como as enfrentadas em 2000, quando ocorreram seis episódios de mortandade de peixes.

O projeto trata do trecho crítico, situado entre Cachoeira de Cima, em Mogi-Guaçu, e Cachoeira das Emas, em Pirassununga, onde se concentram as indústrias e os municípios que ainda não dispõem de sistemas de tratamento de esgotos, gerados por uma população de aproximadamente 600 mil pessoas.

O projeto trata de articular ações preventivas em defesa dos recursos hídricos, mobilizando parceiros na região como os serviços municipais de água e esgoto, Sabesp, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Agência Nacional das Águas – ANA, Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, concessionárias do setor de energia Elektro e AES Tietê e indústrias, que deverão assumir responsabilidades em seus respectivos setores de atuação. Também as organizações não-governamentais da região são alvo do interesse, pois contribuem de forma efetiva na realização de campanhas de conscientização e na fiscalização da bacia.

A proposta é de que os serviços municipais de água e esgoto e a Sabesp realizem campanhas de educação ambiental para orientar a população no uso racional da água, além de adotar medidas como a injeção de oxigênio no corpo d'água ou massa de esgoto antes de lançá-la no rio, sempre que o teor de oxigênio dissolvido (OD) estiver próximo ou abaixo de 4 miligramas por litro. Essa é uma medida paliativa que poderá evitar as mortandades de peixes enquanto não alcança-se o objetivo fundamental, que é o tratamento de 100% dos esgotos.

Às concessionárias de energia caberá o cumprimento do Plano de Monitoramento das Comportas. A Elektro, localizada na Cachoeira das Emas, deverá operar de maneira a não permitir o acúmulo de sedimentos nas águas, como também fazer a injeção de ar no lago, enquanto a AES Tietê, localizada na Cachoeira de Cima, deverá manter a vazão mínima de 16,2 m³ por segundo que, conforme estudos hidrológicos, é o volume registrado em períodos de estiagem.

Com essa finalidade, o Projeto Estiagem envolve o Centro de Estudos e Pesquisas de Aqüicultura, órgão vinculado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, que realiza duas medições diárias no Reservatório das Emas avaliando diversos indicadores de qualidade das águas.

É com base nesses dados que a CETESB vai acionar a Elektro para o manejo adequado das comportas na Cachoeira das Emas.

Da ANA e do DAEE, a CETESB deverá cobrar a fiscalização e o controle da água retirada do rio, pois, segundo estimativas, cerca de 50% a 60% da vazão é usada para irrigação, muitas vezes de forma clandestina. Da Secretaria da Agricultura e Abastecimento espera-se a implementação do Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas que prevê a adoção de práticas conservacionistas do solo agrícola, conservação da água e repovoamento das matas ciliares. A agricultura pode ser uma grande produtora de água. Das indústrias, serão solicitados um esforço para reduzir o consumo de água e o aprimoramento dos sistemas de tratamento de efluentes, para diminuir a carga poluidora nos corpos d'água.

O uso da água é muito intenso e não sabe-se a dimensão exata das reservas hídricas porque dispõe-se das informações de apenas dois postos fluviométricos. Os projetos encomendados ao CTH/USP, financiados pelo Fehidro, tem como objetivo justamente ampliar a rede de monitoramento da quantidade de água. Precisa-se de dados confiáveis da vazão do rio para avaliação precisa dos responsáveis pela poluição das águas, como também necessário para Outorgas de Uso”.

Finalizando o Sr. Edy Augusto de Oliveira solicitou para 2007 mais uma vez a imprescindível colaboração dos três segmentos: Municípios, Estado e Sociedade Civil em grau de parceria. Respondidas as eventuais indagações fez seus agradecimentos e encerrou retornando a palavra para o Sr. Marcus Vinicius, encarregado do cerimonial, que pediu a reconstituição da mesa após as palestras

Assuntos diversos - Reconstituída a mesa o Presidente José Carlos Hóri passou a palavra para o Secretário Executivo Adjunto Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva que fez um rapidíssimo **resumo da V Semana da Água 2007**, que teve por tema para reflexão “A Água faz história”. Este agradeceu ainda equipe elaboradora formada por Aparecido Pelão Hojaij do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal, Marisa Januzelli de Souza Amorim da DRE de São João da Boa Vista, Vera Palla do EDR/CATI de Jaboticabal, Fernanda da Associação de Proteção e Preservação Ambiental de Araras, Márcia Polettini e William Karp, ambos do CIPREJIM e em especial para Fábio Fraga da Ong Oré que ficou encarregado da arte gráfica e impressão.

A seguir o Presidente José Carlos Hori abriu a palavra para os convidados.

O Deputado Federal Nelson Marquezelli - O Deputado saudou a todos e se colocou à disposição dos Municípios, destacando que a Europa já se preocupa com a arborização urbana e discorreu sobre os inúmeros espelhos d'água que deixam.

A Sra. Maria Emília Botelho – A Coordenadora do Fórum Paulista parabenizou o Prefeito Jair pela construção da ETE e o CBH-MOGI que segundo ela sempre brilhou, destacando a sua Secretaria Executiva na pessoas de Edy e Marcus e a seriedade dos Prefeitos Municipais em acompanhar os trabalhos. Lembrou que o Diretor Presidente da CETESB Dr. Fernando Rei criou o Grupo de Trabalho de assuntos relativos aos recursos hídricos GT-RH, coordenado por Jussara Carvalho, aqui presente, o que revela o empenho da companhia com o tema. Lembrou que a nova Coordenadora da Coordenadoria de Recursos Hídricos da SMA Sra. Rosa Mancini em conjunto com o Dr. Xico Graziano já se reuniram

com os Presidentes, Vice Presidentes e Secretários Executivos dos comitês. Mais que a Coordenadora Rosa vem viajando e se reunindo com as mesas diretoras dos comitês em suas sedes para ver pessoalmente a forma como as coisas andam e colher sugestões sobre o que precisa ser feito, vez que a SMA está totalmente voltada para o tema. Finalizando parabenizou a todos pela concorrida reunião.

O Sr. Neuroberto Silva - Vice Presidente do CBH-MOGI e recém eleito diretor da regional São Paulo da ASSEMAE – Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, lembrou que em julho aquela instituição estará promovendo o seu encontro nacional em Guarulhos e em paralelo a feira de saneamento e meio ambiente, solicitando aos municípios que enviem seus técnicos bem como conclamando o público em geral. Além disso como membro do grupo de acompanhamento do plano de bacia destacou que a complementação deste é de suma importância, e a participação de todos é fundamental, em especial dos municípios e sociedade civil, pois o que não constar do plano de bacia não terá pontuação em futuros certames de indicação de empreendimentos aptos a receber recursos do Fehidro e no futuro da cobrança. E reiterou o pedido de colaboração da presidência.

Homenagem ao ex-Presidente Élcio Fiori de Godoy - A seguir o encarregado do cerimonial Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, pediu ao Vice Prefeito de Socorro para entregar ao ex Presidente Élcio Fiori de Godoy - neste ato representado pela Sra. Ada Rita Toledo de Moraes, em razão de compromisso inadiável na Capital Paulista - placa comemorativa e de agradecimento e reconhecimento pelo seu trabalho na Presidência deste comitê, com a seguinte mensagem: “Conferimos a **ÉLCIO FIORI DE GODOY**, Prefeito Municipal da Estância Hidromineral de Lindóia esta homenagem em reconhecimento aos relevantes serviços prestados enquanto Presidente do CBH-MOGI no biênio março de 2005 a março de 2007. Parabéns pelo exemplo de Liderança, Dedicção e Espírito Público na Defesa e Preservação do Meio Ambiente. Temos Orgulho em Tê-Lo Conosco e desejamos que sua atitude se perpetue como modelo para as novas gerações. Santa Cruz da Conceição, 22 de junho de 2007. Sede da 33ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI “. (palmas). (Posteriormente o ex-Presidente enviou correspondência à mesa diretora agradecendo a homenagem).

Encerramento – Às 12h09 o Presidente José Carlos Hóri colocou em discussão a escolha do próximo município onde será realizada a próxima reunião plenária (34ª Reunião Plenária Ordinária). Apresentaram-se como candidatos os Municípios de Itapira, Socorro, Santa Rita do Passa Quatro, e Américo Brasiliense. Após alguns instantes optou-se pelo sorteio, tendo sido apontado o Município de Socorro, cujo Vice Prefeito Sr. Jorge Fruchi disse que será uma grande satisfação sediar a reunião.

A seguir o **Prefeito Anfitrião de Santa Cruz da Conceição Sr. Jair Capodifoglio fez seu pronunciamento final**, convidou a todos para ao final da reunião seguir em comitiva para **visita técnica à Estação de Tratamento de Esgotos** em fase de conclusão, e construída com cem por cento de recursos do fundo estadual de recursos hídricos e ao depois retornar para o um almoço de confraternização entre os membros deste comitê. Finalmente às 12h16 o **Presidente José Carlos Hóri**, manifestou sua satisfação com a postura do Secretário do Estado do Meio Ambiente Sr. Xico Graziano, que se reuniu com os representantes dos três segmentos, ouvindo-os e estimulando a participação e descentralização. Mais, que espera em breve poder contar com a presença do Secretário Graziano em uma de nossas reuniões plenárias. Isto posto, com os agradecimentos e as homenagens de praxe o Presidente José Carlos Hóri encerrou a 33ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, no Município de Santa Cruz da Conceição, cuja ata foi por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva _____ Secretário Executivo Adjunto, redigida e digitada, e lida e conferida pelo Sr. Edy Augusto de Oliveira _____ Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, e segue por ambos rubricada. Santa Cruz da Conceição sede as 33ª Reunião Plenária Ordinária do CBH_MOGI, 22 de junho de 2007 (Arquivo: reuniões plenárias 2007-2009 – 33ª Reunião Plenária Ordinária).

Arquivo: 34ª reunião ordinária Socorro 7 de dezembro de 2007 MVLS/omdg